

INTOXICAÇÕES ALIMENTARES EM EQUINOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA COM ÊNFASE NO CASO DAS RAÇÕES NUTRATTA (2024)

ODS 3

Ana Luiza Rabello Aleixo Ferreira (Universidade de Taubaté)

Ayla Albertina Oliveira de Araújo (Universidade de Taubaté)

Maria Julia Belo Medeiros (Universidade de Taubaté)

Matheus da Costa Camargo (Universidade de Taubaté)

Luis Arthur Moric (Universidade de Taubaté)

A alimentação animal balanceada é um fator essencial para o desenvolvimento, desempenho e bem-estar de equinos, especialmente em sistemas de criação intensiva. Embora o uso de rações comerciais seja uma prática comum, a ausência de um controle rigoroso sobre a qualidade da matéria-prima, os processos de fabricação e as condições de armazenamento pode desencadear quadros severos de intoxicação alimentar. Em 2024, um surto de intoxicação envolvendo rações da marca Nutratta expôs falhas críticas na cadeia produtiva da equinocultura brasileira, gerando ampla repercussão no setor, devido a presença de micotoxinas encontradas na ração. Diante desse cenário, este estudo teve como objetivo revisar os principais agentes tóxicos relacionados à alimentação de equinos, com ênfase em micotoxinas, desequilíbrios minerais e contaminantes acidentais, a partir da análise do caso Nutratta, utilizando como metodologia uma revisão bibliográfica de artigos científicos, documentos técnicos e relatórios oficiais do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). Os resultados da investigação apontaram que diversos equinos apresentaram sinais clínicos neurológicos (ataxia, convulsões), gastrointestinais (emagrecimento, cólicas) e hepáticos, com baixa resposta às intervenções veterinárias. A apuração oficial identificou a presença de alcaloides pirrolizidínicos, especificamente a monocrotalina, oriunda de sementes de *Crotalaria retusa* que contaminaram os insumos vegetais utilizados na fabricação da ração. A monocrotalina é uma toxina hepatotóxica que, ao ser metabolizada, provoca a Doença Venoso-Oclusiva Hepática (DVOH), com lesões irreversíveis no fígado e sistema nervoso central, sendo que o caso ganhou notoriedade após a morte de animais de alto valor genético, como o garanhão Quantum de Alcatéia. Conclui-se, portanto, que a segurança alimentar na equinocultura depende da adoção de políticas regulatórias eficazes, com foco na capacitação técnica de profissionais, produtores e fabricantes, além da implementação de boas práticas de produção e vigilância sanitária. O episódio Nutratta evidencia a urgência de protocolos mais rígidos de controle de qualidade e fiscalização na produção de alimentos para equinos, a fim de evitar novas tragédias e preservar a integridade dos animais e do setor produtivo.

Palavras chaves: Intoxicação; Alimentação; Neurologia; Cólica.